

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO ANO XXIX • EDIÇÃO 1123 • 11/JUL/2023 •



SINDICATO-CIDADÃO, SEMPRE NA LUTA POR MELHORIAS PARA A CATEGORIA E SOCIEDADE

Campanha #Bancoparatodos e igualdade salarial para homens e mulheres unem trabalhadores e trabalhadoras na reconstrução de um Brasil com igualdade e justiça. **Pgs 3 e 4**

#BANCO PARA TODOS

Selic alta e impactos para o País - **Pgs. 2 e 4**

Manifestações por emprego no Bradesco, Santander e Itaú **Pg. 3**

Caixa

AÇÃO DE “QUEBRA DE CAIXA” TEM AVANÇO

Recurso do Sindicato foi acatado na Justiça; banco pode recorrer

O Sindicato ingressou em 2017 com ação coletiva contra a Caixa para reivindicar o pagamento da verba denominada “quebra de caixa”. Ela incluiu os empregados que exerceram (ou ainda exerciam) a função de caixa no banco, no período de 22/05/2012 até 22/05/2017, e que eram sócios do Sindicato. A ação está procedente em primeira e segunda instâncias. No entanto, tanto a Caixa quanto o Sindicato recorreram da decisão ao Tribunal Super-

rior do Trabalho (TST), a terceira instância da Justiça do Trabalho. Passados quatro anos de tramitação na 3ª instância, a ministra relatora do processo, em decisão monocrática (apenas dela) não acatou o recurso do banco, mas acatou o do Sindicato. Mas por ser uma decisão monocrática a Caixa ainda pode fazer um recurso chamado “agravo interno”, para que o recurso do banco seja apreciado pelo colegiado; ou seja, pelos demais ministros

integrantes da Turma. Caso a Caixa de fato apresente esse recurso, o processo será enviado para a Turma decidir.

Na mesma época, o Sindicato também ingressou com outras duas ações coletivas de quebra de caixa para os empregados com cargos de tesoureiros e avaliadores de penhor.

Leia mais no site do Sindicato.



Economia

ARTIGO ABORDA TAXA DE JUROS ALTA E SEU IMPACTO PARA O PAÍS

Representantes do Sindicato fazem avaliação na 26a. Carta de Conjuntura da USCS

A 26ª Carta de Conjuntura da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) foi lançada em 18 de junho e conta com a participação do presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti, do secretário de Comunicação, Belmiro Moreira, e do assessor Cláudio Pereira Noronha. Em “A taxa básica de juros do Banco Central (Selic) e o

crescimento econômico do País”, eles analisam o quanto o atual patamar da Selic (13,75%) pode constituir um entrave para retomada do crescimento econômico do Brasil e a consequente geração de emprego e renda.

Outro artigo que trata do sistema financeiro é o da economista Vivian Machado, técnica do Die-

ese na Contraf-CUT, que aborda o tema “O desempenho dos bancos em 2022: taxa de juros altas garantem resultados apesar do provisionamento extraordinário” (pg.12). Ela também discorre sobre o trabalho bancário em “A (falta) de saúde e os desligamentos na categoria bancária”. **Leia todos os textos da publicação acessando o**

QR Code:



Cultura

TIRE SEU POEMA DA GAVETA E PARTICIPE DA FELISA POÉTICA 2023

Concurso tem premiação e está com inscrições abertas

Ainda não se inscreveu para o concurso de poesias Felisa Poética? Então não perca tempo e acesse o QR Code. Leia atentamente o regulamento e faça sua inscrição. A edição 2023 vai premiar um autor ou autora

com a publicação de livro individual pela editora Coopacesso, além de reunir os participantes em antologia a ser lançada na Feira Literária de Santo André, em novembro.

FELISA
FEIRA LITERÁRIA DE SANTO ANDRÉ



Formação

CONHEÇA OS CURSOS OFERECIDOS PELO SINDICATO

Há opções em várias áreas, com excelentes descontos para sócios

O aperfeiçoamento profissional é condição essencial para o crescimento pessoal e da carreira do bancário. O Sindicato oferece vários cursos para promover esse avanço, sempre com professores de excelente nível e bons descontos para os associados.

Os cursos abrangem muitas áreas do conhecimento e são oferecidos no Centro de For-

mação da entidade, na região central de Santo André, com fácil acesso. O destaque fica para os de CPA 10 e CPA 20, mas há muitas outras opções.

Confira todas elas entrando em contato com o Centro de Formação pelo telefone **11 4993-8299** ou **WhatsApps 11 96486-0093 / 11 98244-2016**.

Campanha

#BANCOPARATODOS REIVINDICA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ATENDIMENTO A CLIENTES

Lançamento, em 28 de junho, foi marcado por conversas com bancários e sociedade

As instituições bancárias precisam de autorização para operar, e são reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central. Os bancos, sejam nacionais ou estrangeiros, dependem de seus trabalhadores e da sociedade brasileira para ter bons resultados. Lucram muito! No entanto, não repassam essa riqueza nem para os bancários, nem para seus clientes e usuários.

O que fazem, muitas vezes, é demitir, fechar agências e piorar cada vez mais o ambiente de trabalho e

o atendimento. Com poucos funcionários, sobrecarregam os que ficam, causam adoecimento e fazem com que os clientes tenham que enfrentar longas filas. Pensando nisso, o Sindicato, ao lado da Contraf-CUT, lançou em 28 de junho a campanha #Bancoparatodos, com atividades nas agências e distribuição de boletins.

“Tantos os bancários quanto os clientes precisam ser valorizados pelos bancos, que têm plenas condições de oferecer trabalho digno e

atendimento decente. Precisamos exigir essa mudança juntos, pois essa é uma luta conjunta, de todos, não é possível que só os bancos saiam ganhando”, destaca o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira.

O País tem apenas 7.216 agências, o menor número desde 2007, quando o Banco Central começou a registrar esses dados. E a situação está se agravando, pois somente no ano de 2022 foram fechadas 428 unidades.



Categoria

GARANTIR EMPREGO DIGNO É PRIORIDADE

Sindicato denuncia o fechamento de agências e demissões

O lançamento da campanha #Bancoparatodos, em 28 de junho, também foi marcado por um dia de luta pelo emprego e melhores condições de trabalho nos bancos Bradesco, Santander e Itaú. O Sindicato denunciou o fechamento de agências e as demissões, que causam sobrecarga de trabalho e adoecimentos dos bancários. Forma-se assim um círculo vicioso, pois com menos agências físicas e menos bancários piora o atendimento a clientes e usuários, que às vezes

têm de enfrentar longas filas ou se deslocar para unidades distantes de suas residências. “Com a desculpa de que os bancos digitais avançam as instituições estão precarizando o atendimento na rede física, e pouco se importam se seu funcionário acaba adoecendo ou o cliente não é devidamente atendido. É um absurdo que não podemos aceitar. Queremos emprego, trabalho decente e respeito ao bancário, clientes e usuários”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.



Terceirizadas

SINDICATO DEFENDE LEI ANTI-CALOTE

Ela retém o valor mensal para garantir pagamento dos trabalhadores e protege o patrimônio público e atendimento

O Sindicato participou, em 6 de julho, de audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo para discutir a proposta de “Lei Anti-calote” (PL 624/2023), de autoria do deputado Luiz Cláudio Marcolino. Ela determina ao governo e órgãos públicos do Estado a retenção mensal, nas parcelas pagas às empresas contratadas para a prestação de serviços contínuos terceirizados, de valores para provisão das

obrigações trabalhistas. “É recorrente empresas terceirizadas, contratadas pelos órgãos públicos da administração estadual, que prestam serviços de vigilância, asseio, manutenção, alimentação (escolar, hospitalar), receberem o pagamento em dia pelo Estado, mas deixarem de cumprir suas obrigações trabalhistas”, alerta Marcolino. “Além disso, essa lei também vai proteger o patrimônio públi-

co, uma vez que o calote provoca ações trabalhistas e o Estado pode ser acionado como responsável solidário da dívida”, aponta. A medida é uma antiga reivindicação dos mais de 170 mil vigilantes de segurança privada no Estado. Assim, a proposta visa proteger os direitos da categoria e de todos os terceirizados que prestam serviços para o governo estadual e seus órgãos.

“Apoiamos a lei para garantir que os trabalhadores terceirizados recebam seus salários e demais verbas em dia, pois sabemos que nem sempre isso ocorre”, destaca o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira. O projeto de lei anti-calote segue modelos que já vigoram em cinco estados brasileiros.

Leia mais no site do Sindicato.

Mulheres

SANCIONADA A LEI QUE ESTABELECE IGUALDADE SALARIAL

Luta histórica representa marco também para o movimento sindical; bancárias recebem cerca de 22,2% menos do que bancários

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no último 3 de julho o projeto de lei 1.085, para assegurar igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. A sanção ocorre quatro meses após a proposta ter sido apresentada pelo próprio governo ao Congresso Nacional, onde passou por aprovação nas duas casas do Legislativo.

Segundo a advogada e assessora jurídica da Contraf-CUT, Phamela Godoy, a lei valerá para todos os funcionários que trabalham pelo modelo de contrato CLT. “A medida estabelece mecanismos práticos, como o relatório de transparência salarial que as empresas com mais de 100 funcionários passam a ser obrigadas a produzir. Por meio

desse relatório será possível aferir, na prática, se as mulheres estão recebendo os mesmos salários que os homens. E os sindicatos terão papel fundamental no processo de acompanhamento e fiscalização, ao lado do Ministério do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho”, destacou, lembrando ainda que “a sanção reforça o compromisso do atual governo em combater a desigualdade de gênero”.

Relatório divulgado em março passado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que, no Brasil, as mulheres rece-



bem em média 21% menos que os homens. Segundo dados da Contraf-CUT na categoria bancária as mulheres recebem cerca de 22,2% menos que os homens, sendo que a mulher negra bancária recebe, em média, cerca de 40,6% a menos que o homem bancário branco.

“É uma conquista histórica pela

qual lutamos há muitos anos, um importante avanço. Agora será fundamental fiscalizar, para podermos de fato combater a desigualdade salarial nas empresas”, destaca a diretora de Formação do Sindicato Inez Galardinovic.

Leia mais no site do Sindicato

Editorial

SINDICATO-CIDADÃO PARA RECONSTRUIR O BRASIL COM IGUALDADE E JUSTIÇA

As questões sindicais e sociais estão interligadas, e o Sindicato, em seu papel cidadão, direciona suas lutas para melhorias na qualidade de vida e no trabalho.

Nos últimos dias, nosso papel de Sindicato-cidadão se fez presente na campanha que reivindica banco para todos, com emprego digno e sem demissões nas agências para que toda a sociedade possa ser bem atendida nos estabelecimen-

tos bancários.

Da mesma forma, chegamos a uma data histórica na longa caminhada rumo ao fim da desigualdade de gênero: no último dia 3, o presidente Lula sancionou a lei que estabelece a igualdade salarial para homens e mulheres. Com isso, as empresas terão de implementar e promover programas de diversidade e inclusão, com formação e capacitação para que também as

mesmas oportunidades de ascensão sejam oferecidas a trabalhadores e trabalhadoras. A fiscalização para que a lei seja cumprida vai depender de todos e todas, e o Sindicato estará entre os que vão ajudar nessa importante tarefa. São iniciativas e ações que interessam a toda a sociedade e que, certamente, vão desenhando esse novo Brasil que tanto desejamos reconstruir, com igualdade e justiça.



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

FESTA DOS BANCÁRIOS

Vamos continuar sonhando e comemorando as vitórias

01/09,
a partir das 19h

Clube Atlético Aramaçan
Santo André / SP

**MENOS JUROS,
+ EMPREGOS!**

